

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

CRESCEM AS EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS DOS ESTADOS UNIDOS

Um relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla inglês) aponta um pequeno aumento na projeção de receita com as exportações agropecuárias de 2019 em comparação à de 2018. As divisas geradas com trigo e hortifrúteis explicam este aumento. A previsão leva em conta uma queda nas exportações para a China de 37%, em função da taxaço da soja americana em 25% como resposta às onerações impostas pelo governo do presidente Trump.

ESTADOS UNIDOS: PROJEÇÕES NAS EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS* (MILHÕES DE TONELADAS)

PRODUTOS	2018	2019	Variação %
Trigo	5,7	7,1	24,6
Arroz	1,7	1,8	5,9
Milho	11,2	11,2	0
Soja (grão)	21,8	21,0	-3,7
Algodão	6,9	6,9	0
Carne e leite	30,6	30,6	0
Hortifrúteis	34,9	35,3	1,1
Outros	31,2	30,9	-1,0
TOTAL	144,0	144,8	0,6

* Ano fiscal: outubro a setembro
Fonte: USDA

EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS

A Instrução Normativa nº 46 atualiza procedimentos técnicos, sanitários e operacionais da exportação de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos vivos para abate (imediato ou engorda) ou reprodução. Os procedimentos previstos estão de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Os locais privados com habilitação para isolamento dos animais antes do transporte para o exterior, chamados Estabelecimentos de Pré-Embarque (EPEs), devem seguir parâmetros de densidade. São 42 EPEs credenciados pelo MAPA: Pará (19), São Paulo (13), Rio Grande do Sul (5), Minas Gerais (4) e Santa Catarina (1). A renovação da habilitação é quinzenal.

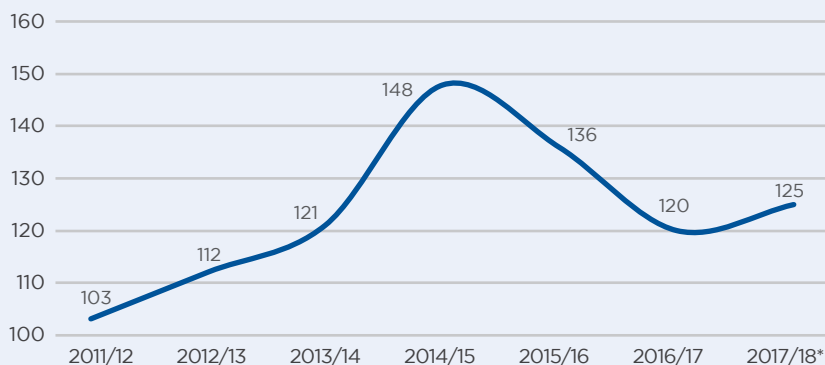
FARM BILL 2018-2023

O Congresso dos Estados Unidos está analisando a Farm Bill 2018-2023. O ambiente está tenso. De um lado, os agricultores mostram preocupações com as decisões da administração Trump quanto ao Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA, na sigla em inglês) e às sanções comerciais à China, o que poderá afetar as exportações. De outro lado, há a proposta de cortar 15% dos gastos no Programa de Assistência Nutricional Suplementar (SNAP, também em inglês), que beneficia 41 milhões pessoas, causando o descontentamento dos eleitores.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DAS USINAS SUCROALCOOLEIRAS

O movimento de queda no endividamento das usinas de cana-de-açúcar durante o triênio 2014-2015-2016 deve ser revertido nesta safra 2017/18. As exportações de açúcar estão sendo fixadas com menores valores e certo atraso. A preferência vai no sentido de aumentar a produção de etanol, embora a comercialização do biocombustível não esteja compensando as perdas no açúcar. A situação fica mais crítica para as companhias com dívidas em dólar. O mercado acompanha a conjuntura com uma nova onda de recuperações judiciais, principalmente nos grupos menores, mais carentes de capitalização.

ENDIVIDAMENTO DAS USINAS
(R\$/TONELADA DE CANA)



* Projeção
Fonte: Rabobank

EMBARGO EUROPEU DO PESCADO BRASILEIRO

Após realizar uma missão veterinária, a União Europeia suspendeu a certificação sanitária internacional para pescado e produtos de pesca dos estabelecimentos nacionais a partir de 3 de janeiro de 2018. Os embarques anuais brasileiros giram em torno de US\$ 60 milhões. O embargo envolve tanto os peixes de captura, como os de confinamento (aquicultura). Os problemas citados pelo bloco referem-se à rastreabilidade do produto, fora do padrão internacional. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (ABIPESCA), existem 3 mil barcos de pesca no País.

CAI SUSPENSÃO DO GLIFOSATO

Atendendo um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) derrubou a liminar da suspensão do glifosato. O herbicida é utilizado para dessecar (secar e “deitar”) a palhada da cultura anterior semeada no mesmo espaço em que se faz o plantio direto da soja (o início do plantio dá-se em meados de setembro). A AGU citou, entre os argumentos do seu pedido: “graves impactos na balança comercial brasileira, com risco de desabastecimento interno e quebra da produtividade e da competitividade no mercado externo”.